

Jornal **BANCÁRIO**Rio

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXVI 26/9/2016 - Nº 4991 - www.bancariosrio.org.br

CUT

Bancários Rio
CONTRAF

GREVE DOS BANCÁRIOS: CULPA DE QUEM ?

Se você está chateado com a greve dos bancários, saiba que os bancários não têm culpa.

A culpa é dos banqueiros.

Então, ligue para a Fenaban e reclame:

0800 - 772 - 8050

Peça para os bancos negociarem com os bancários para a greve acabar.

Basta de mesquinhaeria, banqueiro!

Comando Nacional dos Bancários solicita à Fenaban volta das negociações. Bancários do Rio realizam nova assembleia nesta segunda-feira, 26, no auditório do Sindicato.

VANOR CORREIA



Agências do shopping da Gávea não funcionaram. A greve chegou também ao bairro do Jardim Botânico

A greve nacional dos bancários, a maior da história na avaliação da Contraf-CUT, não para de crescer. No Rio de Janeiro, na última sexta-feira (23), a adesão chegou aos bairros da Gávea e Jardim Botânico, na Zona Sul da cidade e continua forte no Centro, em Bonsucesso e em Campo Grande, na Zona Oeste. Na quinta-feira (22) teve paralisação no Flamengo, Catete e em Laranjeiras.

Nesta segunda, 26, tem nova assembleia no auditório do Sindicato, às 17 horas (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). No mesmo dia, o Comando Nacional dos Bancários, que enviou ofício solicitando à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) a volta das negociações, se reúne, em São Paulo para avaliar o movimento e buscar uma saída para o impasse criado pelos bancos.

“Entramos na quarta semana de paralisação e a Fenaban insiste em não negociar. A postura dos banqueiros é uma vergonha e um desrespeito não só com os bancários, mas também com toda a sociedade”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.



A greve continua firme até que a Fenaban volte a negociar e apresente uma proposta decente

THIAGO RIPPER



Em frente a uma agência, em Bonsucesso, a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, explica a clientes os motivos da greve, que cresceu na terceira semana



No Centro, as unidades continuam com as portas fechadas. Almir Aguiar, Leonice Pereira e Geraldo Ferraz estiveram na unidade do Itaú

VANOR CORREIA



Em Campo Grande, na Zona Oeste, a adesão também cresceu. Jô Araújo enfrentou o forte calor na região

NANDO NEVES

ROBSON MONTE

Dieese: sociedade não pode continuar sofrendo com a ganância dos bancos

É gigantesco o lucro acumulado dos bancos brasileiros nos últimos 13 anos. Somente os cinco maiores (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander) de 2003 a 2015 alcançaram a incrível marca de R\$ 635,2 bilhões de lucro líquido, já descontada a inflação, segundo estudo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O levantamento mostra que os resultados foram se tornando cada vez mais expressivos. No período de 2003 a 2010 (oito anos), com a economia crescendo, o lucro acumulado destes bancos foi de R\$ 310,5 bilhões, uma média de R\$ 38,8 bilhões a cada ano. De 2011 a 2015 (cinco anos), mesmo com a economia “patinando” e estagnando a partir de 2014, os resultados continuaram crescentes, com os lucros atingindo o incrível montante de R\$ 324,7 bilhões, um lucro médio de R\$64,9 bilhões a cada ano.

O Dieese frisa que estes números mostram uma notável elevação do patamar dos resultados destas instituições, e que, portanto, a pequena redução de 18,7% no lucro do primeiro semestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, não deveria dificultar a negociação do reajuste salarial e de outras reivindicações feitas pelos bancários na negociação em curso. O estudo demonstra que este “freio” na série de lucros recordes não significa que os bancos estão em dificuldades, tal como vem acontecendo com outros setores da economia, devido à recessão.

Muito pelo contrário. Enquanto a soma do resultado das mil maiores empresas brasileiras, segundo levantamento elaborado pelo jornal Valor Econômico, mostrava prejuízo de R\$ 81,6 bilhões em 2015, os cinco maiores bancos lucravam R\$69,6 bilhões. Segundo o Dieese, a pequena redução nos lucros do sistema financeiro, portanto, precisa ser relativizada, já que eles se encontram num patamar muito elevado.

RENTABILIDADE E NÍVEL DE EMPREGO

O mesmo acontece com a rentabilidade,

Tabela – Indicadores de intensificação do trabalho: jun/15 – jun/16
(aumento da sobrecarga de trabalho)

	jun/2015	jun/2016	Var.
Carteira de Crédito por empregado (R\$)			
Bradesco	4.943.996,96	5.004.159,96	1,4%
Itaú Unibanco	7.563.790,75	7.402.795,18	-2,6%
Santander	6.137.466,41	6.571.066,15	-1,3%
Banco do Brasil	6.766.303,14	6.853.140,54	1,3%
Caixa	6.618.461,63	7.227.502,17	9,2%
Empregados por agência			
Bradesco	20,29	19,95	-1,7%
Itaú Unibanco	21,98	22,18	0,9%
Santander	22,21	21,57	-2,9%
Banco do Brasil	20,26	20,00	-0,3%
Caixa	28,78	28,09	-2,4%
Cientes por empregado			
Bradesco	803	869	8,2%
Itaú Unibanco	688	733	6,5%
Santander	636	699	10,0%
Banco do Brasil	494	518	4,7%
Caixa	770	828	7,5%

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos | Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

índice que mede o desempenho de uma empresa. O Dieese constata que este indicador também sofreu uma pequena redução, devendo ser igualmente relativizada já que os grandes bancos mantiveram este indicador em patamares elevadíssimos ao longo dos últimos anos. Maior até que os dos maiores bancos com sede nos Estados Unidos, conforme estudo da consultoria Economática.

O estudo mostra que a rentabilidade dos bancos brasileiros com ativos acima de US\$ 100 bilhões, entre 2010 e 2015, foi, em média, o dobro dos norte-americanos. O documento da Economática também revela que, em 2015, de um ranking de 20 bancos brasileiros e dos EUA, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander ocuparam, respectivamente, as três primeiras e a quinta posições.

Para o Dieese, a manutenção pelos grandes bancos brasileiros de elevados patamares de

lucros e rentabilidade, a despeito do cenário econômico, tem ocorrido, nas últimas décadas, às custas da redução no nível de emprego e da imposição à sociedade de elevadas taxas de juros, tarifas abusivas e acentuada piora no atendimento. “Essa situação precisa ser amplamente debatida pela sociedade civil e pelo parlamento, pois sua persistência está comprometendo o desenvolvimento do país em bases sustentáveis e com distribuição de renda”, constata o documento do Dieese.

Do ponto de vista do emprego e das condições de trabalho, houve uma intensa deterioração de todos os indicadores. De junho de 2015 a junho de 2016, os cinco maiores bancos extinguiram 13.606 vagas. Esta redução tem causado a intensificação do trabalho (aumento da sobrecarga de trabalho. Veja o gráfico). No mesmo período houve crescimento de receitas de prestação de serviços e tarifas

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**